

Quase metade dos alunos da FEUC dizem que não vão dar sangue por medo

●●● Quase metade dos estudantes universitários de Coimbra que participaram num inquérito sobre dádiva de sangue afirmam que não dão sangue “por medo”, revela um estudo da Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra (FEUC).

De 491 estudantes que responderam ao inquérito, apenas 16,5% afirmaram terem já feito pelo menos

uma dádiva de sangue, sendo que uma das razões apontadas pelos inquiridos para não dar sangue foi o medo (44,9%), conclui o artigo científico “Jovens e Saudáveis mas Relutantes em Doar Sangue”, publicado em dezembro de 2018 na revista “Notas Económicas” da FEUC, que resultou de uma tese de mestrado de Tiago Henriques.

Questionados sobre as ra-

zões para não darem sangue, os estudantes inquiridos justificaram ainda a opção com indisponibilidade (51,2%) e o facto de nunca terem pensado no assunto (52,9%), conclui o estudo.

Cerca de 44% dos alunos não dadores também referiram que pensavam que havia dadores suficientes e que a sua contribuição seria dispensável.

A percentagem de dadores jovens nos países desenvolvidos “é mais baixa, comparada com as faixas etárias mais avançadas”, disse a orientadora da tese de mestrado, Carlota Quintal, para quem os resultados sugerem que os envolvidos em voluntariado e associações, e que votaram nas últimas eleições, apresentam maior probabilidade de terem sido dadores.